

S. Paulo, 10 de Agosto de 1912

=N.º 53=

OPINIAO

Parabens ! parabens ! parabens ! p'lo teu aniversario !...



Cheques ! cheques ! cheques ! era "mais mió" !...



ANNO II

Empreza Graphica Moderna

300 RS.

CHALET DO AROUCHE

Rua de S. Bento

Casa de loterias preferida
do Publico



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & CIA

PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO



GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

"INDUSTRIAL"

OFFICINAS E DEPOSITO:

TELEPHONE N, 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

9 DUPRAT. 2
EST. 2



Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

S. PAULO

AGENTES DE: ROBEY & Co., ETABLISSEMENTS DÉCAUVILLE AINE',

dos afamados automoveis **FIAT**, etc., etc.

Ender. Telegraphico "**MECHANICA**"—Telephone, 241—Caixa do Correio, 51

Escritorio Central—S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 36

Escritorio em Santos:—Rua 15 de Novembro, 86

Escritorio no Rio—Avenida Rio Branco, 117

Escritorio em Londres:—Broad Street House—New Broad Street

Deposito, Officinas e Garage: Rua Monsenhor Andrade—Braz

Estabelecimento Ceramico: Agua Branca (Chave de S. Paulo Railway)

SECÇÕES DIVERSAS DA COMPANHIA

ESCRITORIO TECNICO DE CONSTRUCÇÕES: Elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos. Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industrias, obras de cimento armado, armazens, construcções civis, etc.

OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO: Fabricação em grande escala de todos artigos em ferro fundido e bronze para construcções como: columnas, batentes, grades, ornatos, thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes, claraboias, grades e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc.

SERRARIA E CARPINTARIA: Fornecimento de vigamentos de madeira, taboas, ripas, caibros, marcos, batentes, soalhos, forros, esquadrias diversas, armações para escritorios, mobílias escolares, etc.

OFFICINAS DE MACHINAS AGRICOLAS: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café como: descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, monitores, e a afamada **MACHINA ESPECIAL COMBINADA**.

ESTABELECIMENTO CERAMICO—(Chave da S. Paulo Railway): Fabricação especial de manilhas de barro vidrado curvas ralos, syphões, etc. e de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas, encavas, etc.

ARTIGOS DE IMPORTAÇÃO: Para industria, commercio e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, machinas para serraria, machinas para todas as industrias, cobre, chumbo, pontas de Paris, parafuzos, eixos, mancaes, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes Decauville, trilhos, desvios, etc.

Para construcções: Vigas duble tee, ferros ferpilados de todos os typos e tamanhos, chapas de cobre para calhas, chapas de zinco e galvanizadas, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco, e artigos sanitarios, cimento, pinho suecco e de Riga, etc.

Automoveis: Machinas para turismo e cidades, caminhões, e omnibus, carros para irrigação, serviços sanitarios e outros serviços publicos, grupos motores para embarcações, industrias e lanças automoveis, typos especiaes para as nossas fazendas.

Artigos de estiva: Todos os generos a que se refere este ramo.



AO VINTE E NOVE

CASA DE MOVEIS

DE

PEDRO & COMP.



**Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes
e todo e qualquer objecto de
uso domestico**

Compram, vendem e engradam

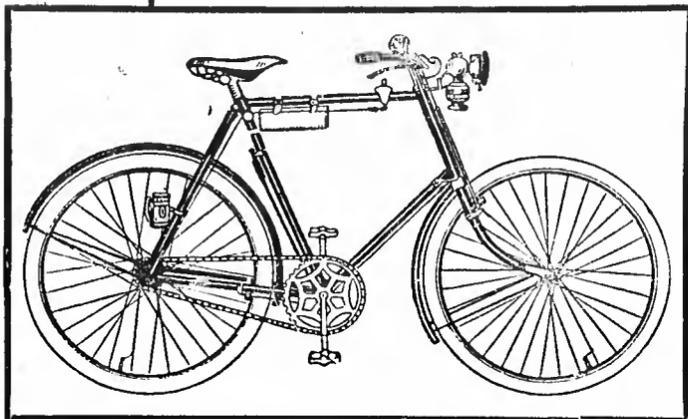
Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade
(novas e usadas)

ENCARREGAM-SE DE MUDANÇAS



Rua Barão de Paranapiacaba N. 6 (Antiga Caixa d'Agua)

Telephone N. 1373 - S. PAULO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

Grandioso Plano Loteria São Paulo

Segunda-feira proxima

20:000\$000

Por 1\$800

Quinta-feira

50:000\$000

por 4\$500

Habilitai-vos para ambos, na Casa que mais sortes vende

Julio Antunes de Abreu & C.

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA. 39 - SÃO PAULO — "End. Tel. Pavão

Dioxogen

H₂O₂ 12v

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico efficaz e inoffensivo.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da hexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pycnenephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da hexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na Uroformina de Giffoni um verdadeiro Especifico porque ella não só facilita e augmenta a Diurese, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua effica. Vide a bulia que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarías e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:
Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.

PIRRALHO

NUMERO 53

Semanario Illustrado

d'importancia >>>>

<<<<<< evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Assignatura por Anno 10\$000

Uma entrevista

O pangaré do *Pirralho* estacou deante de um chalet cuja photographia já tinhamos visto nas *Memorias de MBoy*. Era a casa do succulento literato sr. Gil Pinheiro, o afamado autor dessas memorias e de alguns poemas verdadeiramente épicos, que o equiparam, se não a Camões, pelo menos ao sr. Satura-bosa.

Apéamos. Pan-pan-pan, na porta.

— O sr. Gil não está.

— Oh negra estuporada! Pois não é elle que eu estou vendo daqui na cadeira de balanço?

— Oh, carissimo! Carissimo! Deixe-o entrar! E' o *Pirralho*.

E o sr. Gil Pinheiro estalou-nos uma beijóca no carão, enquanto a negra fazia figas.

— A que devo a honra de sua visita?

— Ao proprio merito de v. exa., á sua incontestavel capacidade scientifica. Vim pedir-lhe a opinião acerca da questão orthographica.

— Oh cavalheiro! exclamou cõrando o illustre membro da Academia Paulista de Letras. Eu, em materia de Algebra, depois que li as obras de Darwin, nunca mais procurei augmentar a minha illustração.

— Modestia, com certeza...

— Demais, a questão é arida. Relaciona-se um pouco com a Trigonometria; e eu, Cesar Cantú ainda não li todo: estou no millesimo nono volume...

— Outro tanto me disse um illustre confrade de v. exa., o dr. A. Caccio. Entretanto, a opinião delle nos foi de summa valia.

Bem. Direi o que penso. Não me aterrorizam vans superstições. Confio em mim. Serei breve.

Obrigado.

Breve e conciso.

— Muito obrigado.

— Breve, conciso e rapido.

— Muitissimo obrigado.

E perfunctorio.

Tres vezes obrigadissimo.

— E talvez um tanto superficial.

Amen.

— Acho que é uma asneira a reforma orthographica...

— Perdão. Conheço duas.

— Duas asneiras.
— Sublime! (E o *Pirralho* tomou nota das asneiras).

— Como vê eu não tenho meias medidas. E' pão pão, queijo queijo, locução muito usada aqui em MBoy e que não me esquecerei de registrar no meu dictionario...

— V. exa. vae publicar um dictionario?

— Vou.

— E de que orthographia usará?

— Da minha.

— E qual é sua orthographia?

— A orthographia do futuro!

Uma longuissima exclamação escapou-nos do peito oppresso.

— A orthographia do futuro?

— Sim! Está admirado? E' a minha obra prima! Eu inventei uma orthographia do futuro... a orthographia de que usarão os posteros. Note bem que é tudo meu: não pedi nada a ninguem; não consultei livros; não confrontei opiniões. Tudo da minha cachola. Tudo meu. E' o meu orgulho.

— V. exa. é assombroso.

— Sou apenas um homem de boa vontade.

— Com certeza, não se negará a fornecer ao *Pirralho* as primicias do seu invento.

— Impossivel.

— Não seja mau!

— Não pôde ser. Mais tarde... talvez.

— Que pena!

E, magoado, o *Pirralho* despediu-se, depois de um licorzinho delicioso.

— Se se referir á nossa palestra, não se esqueça de dizer que a minha orthographia é só minha e de mais ninguem.

— Tem certeza disso?

— Juro!

E poz sob o coração a manopla, em cujo furabolos fulgurava um cachucho á luz do crepusculo, que rosava o céu.

O pangaré do *Pirralho* partiu a galope.

Comunica-nos o sr. Paulo de Frontin que, attendendo a instantes pedidos de numerosas empresas funerarias, continuará a fazer o sacrificiozinho de fingir de director da Central.

* * Recordando um a um os episodios da comica e ridicula crise ministerial declarada pelo pedido de demissão do ministro Rivadavia, sente-se vontade de rogar a Deus que determine na vida do Brasil uma dessas revoluções salutaes que derribam os manipanços dos seus thronos, afervoram a gente de pouca fé; espalham o terror entre a gente de pouca vergonha, e ficam abalando por muito tempo as sociedades em que se produzem.

Um homem que se presta a representar uma comedia como a que representou aquelle ministro seria um homem condemnado perante a opinião publica, se no Brasil houvesse es a coisa ou, melhor, se essa coisa fivesse no Brasil, a effectivá-la, o brio civic, a paixão patriótica, que transfunde estos de indignação aos indifferentes e atira aos exploradores do povo as pedras das calçadas.

No tempo e sob o governo indecoroso em que vive o paiz, o ministro Rivadavia não desce, com a sua fita, perante a nação um milimetro se quér da sua hypothetica culminancia, porque á nossa heterogenea população pouco se lhe dá que um membro do governo proclame a sua... insensibilidade.

No seio dessa população heterogenea, ha, porém, jornalistas estrangeiros, que nos observam, que tomam diariamente o pulso á opinião publica e a quem os favores do governo não impedem de dizer de nós, dos nossos habitos, da nossa politica, cousas amargas, que chamam o sangue ás faces...

— Mas o Frontin não se demitte?

— Deus nos livre disso? E' preciso não quebrar a harmonia reinante no governo do Marechal. Com o Hermes na presidencia, só o Frontin na *Caveira de Burro*.

— E' isso mesmo.

Fumem ALFREDOS de Stender



O caso dos caixotes

O assassino e ladrão Barata Ribeiro confessou o crime e indicou o esconderijo do dinheiro.
(Dos jornaes)



— Entre cafagestes: Que burro, não parece nosso correligionario

PELOS THEATROS

São José

Finalmente subiu a scena a tão annunciada opereta de Franz Lehar «A filha do bandido».

O desempenho foi quasi bom, entre'anto a peça pareceu-nos não ter agradado muito, pois o auditorio, que era numerosissimo, manteve-se frio durante todo o espectáculo.

De facto a musica, que se não recommenda pela originalidade, não é das mais agradaveis e em alguns trechos é monotona.

Os duettos, em geral muito longos, esfalam os artistas e enfadavam o auditorio. Mas, passemos ao desempenho.

As honras da noite couberam ao barytono D. Ferrari, que se apresentou sob as vestes do bandido Stavros. Possuidor de uma voz forte e bem timbrada, cantou muito bem toda a sua parte e como actor muito pouco deixou a desejar.

Margarida Scotti, no papel de Mary, conduziu-se muito bem, agra-

dando-nos sobremaneira nos duettos com Stavros, no segundo e terceiro actos.

Nora Bretty, no papel de Sophia, que é muito apagado para a protagonista de uma peça, apesar dos esforços que fez e da graça que lhe é peculiar, não agradou muito, pois tem a falta de desenvoltura e o timbre da voz, que é mais *alemão* do que *argentino*.

Cuido De Salvi foi um Clerinay, cheio de vérvé, que provocou gostosas gargalhadas. Entretanto, de vez em quando descambou para o grotesco, pois parece ser-lhe impossivel manter-se sempre na linha de sobriedade, que uma platea fina requer.

O tenor G. Silvani, na parte do rico americano Bill Harris, não foi muito feliz, e os outros artistas houveram-se mais ou menos bem.

Polytheama

O programma da «South American Tour», a'trae-lhe sempre muita gente a este teatro.

O publico distribue applausos calorosos a todos os artistas e os nu-

meros, mais interessantes são sempre bisados.

A estréa de maior successo da semana foi a dos duettistas italianos Los Mínimos, que agradaram muito.

Casino

O theatrinho da rua Onze de Junho regorgita todas as noites.

Os artistas que estreamam durante a semana nos foram entusiasticamente applaudidos.

* * * *Madame* falava tanto sobre o divorcio!!! Porque seria? Durante todo o tracto de bond, madame não fallou outra coisa...? E como é forte defensora do divorcio... Venceu a sua amiga na discussão!

E no entanto, o marido de madame a quer tanto bem; é tão bem comportado, adora-a tanto!

Sabedora disso, porque não emprega madame o seu fino espirito na defesa de causas menos antipathicas e mais justas?

No São José

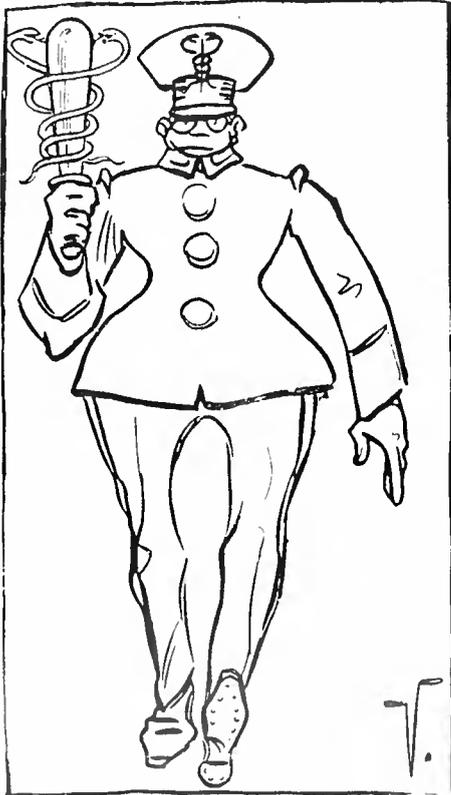


A' graciosa Nora Bretty o Pirralho faz votos...

VINOL

Cura tosses, resfriamentos e fraqueza pulmonar.

A farda dos fiscaes sanitarios



Projecto do Pirralho apresentado ao dr. secretario do Interior.

Coisas de indios

Um bando de indios de um aldeamento vizinho a Santos, incomodado, naturalmente, pelo frio, lembrou-se de pôr de lado as ceremonias e vir ter com o morubixaba dos calçados e dos sem calças, afim de pedir-lhe um olharzinho de misericordia para elles que tambem são filhos de Deus.

Os indios vieram, pois, dar uma facada no sr. presidente do Es'ado.

Nem bem chegaram, assaltaram-nos os reporters, que quasi lhes depennaram as tangas e cocares, tal a violencia das expansões de entusiasmo de que foram alvo os nossos pobres irmãos sem ceroulas. Cobriram-nos de perguntas, cada qual mais indirectas, e um redactor da *Fita Moderna*, num rasgão de genio, interrogou-os ácerca do vestuario, pela seguinte forma:

— Mas vocês vieram mesmo vestidos de «bugres» desde Santos até aqui?

Foi «vestidos de bugres» que os rijos silvicolas deram entrada na cidade, sob os olhares importunos dos curiosos.

A primeira visita foi, como era de esperar, para o Capitão, que recebeu vestido a caracter os seus visitantes. O vestuario do ex-quasitalvez-presidente compunha-se de um *maillot* côr de barro e das insignias guerreiras de cacique.

O guia dos indios, vendo a campanha da porta, admirou-se do nosso progresso e prometeu escrever, ao regressar á taba, um livro de propaganda pelo qual já recebeu uns bons cobres.

Introduzidos na residencia do Capitão, foram os indios muito obsequiados e corresponderam ás gentilezas do dono da casa tocando varios instrumentos, e recitando poesias, etc. Finda a visita, saíram todos e, depois de rapidas voltas pela cidade, foram ao Casino, onde fizeram judiciosas e um tanto accacia-nas considerações a respeito da semelhança entre os seus trajas e os das cançonetistas.

Mas o *clou* dos episodios occorridos com os indios durante a sua permanencia nesta capital foi a recepção que o Pirralho deu em honra delles, e á qual compareceram todos envergando luxuosas tangas e empunhando respeitaveis tacapes, que espalharam o terror entre os circunstantes. Excusado é dizer que a recepção esteve concorridissima, tendo-se feito representar quasi todas as autoridades do municipio e do Estado.

Houve baile, e, depois, grossa pandega no *Progrebior*, á qual acabou por amanhecerem quasi todos os bugres em lastimavel estado no meio da rua e alguns no xadrez.

Nota.— Oportunamente publicaremos varias photographias de trechos pittorescos da cidade, tiradas pelos nossos amaveis hospedes.

— Com que então o Fontes Junior foi escolhido *leader* da maioria?

— Da maioria?

— E quem é o *leader* da minoria?

— O sr. Eduardo de Camargo:

— Ah! Compreendo! *Leader* de si proprio.

Concurso do "Pirralho"

- 1.º premio: um cabrito.
- 2.º " : um par de meias.
- 3.º " : meio metro de corda.

Amanhã, ás 10 horas, pelo relógio da Sé, o nosso prezado collaborador Juó Bananere, matará um cabrito no quintal do Pirralho. Assistirão á matança apenas algumas pessoas da intimidade do Pirralho, o Capitão inclusive, as quaes ficarão por isso mesmo impedidas de tomar parte no concurso.

Quem nos mandar dizer segunda feira pela manhã o numero certo de berros que o cabrito tiver dado, ganhal-o-á de presente. Quem errar por um, ganha o par de meias; e quem errar por dois a corda.

Notas importantes:

Para evitar duvidas, o cabrito só será entregue depois de bem verificado se o pretendente ao premio o conquistou de facto. Fica marcado o prazo de 20 dias para se apurar isso bem. Findo o prazo, entregaremos o cabrito.

As meias pertenceram á defunta avó de Bananere, madame Concetta Bananere.

O Capitão contente

Os fiscaes sanitarios passarão a usar uniforme.



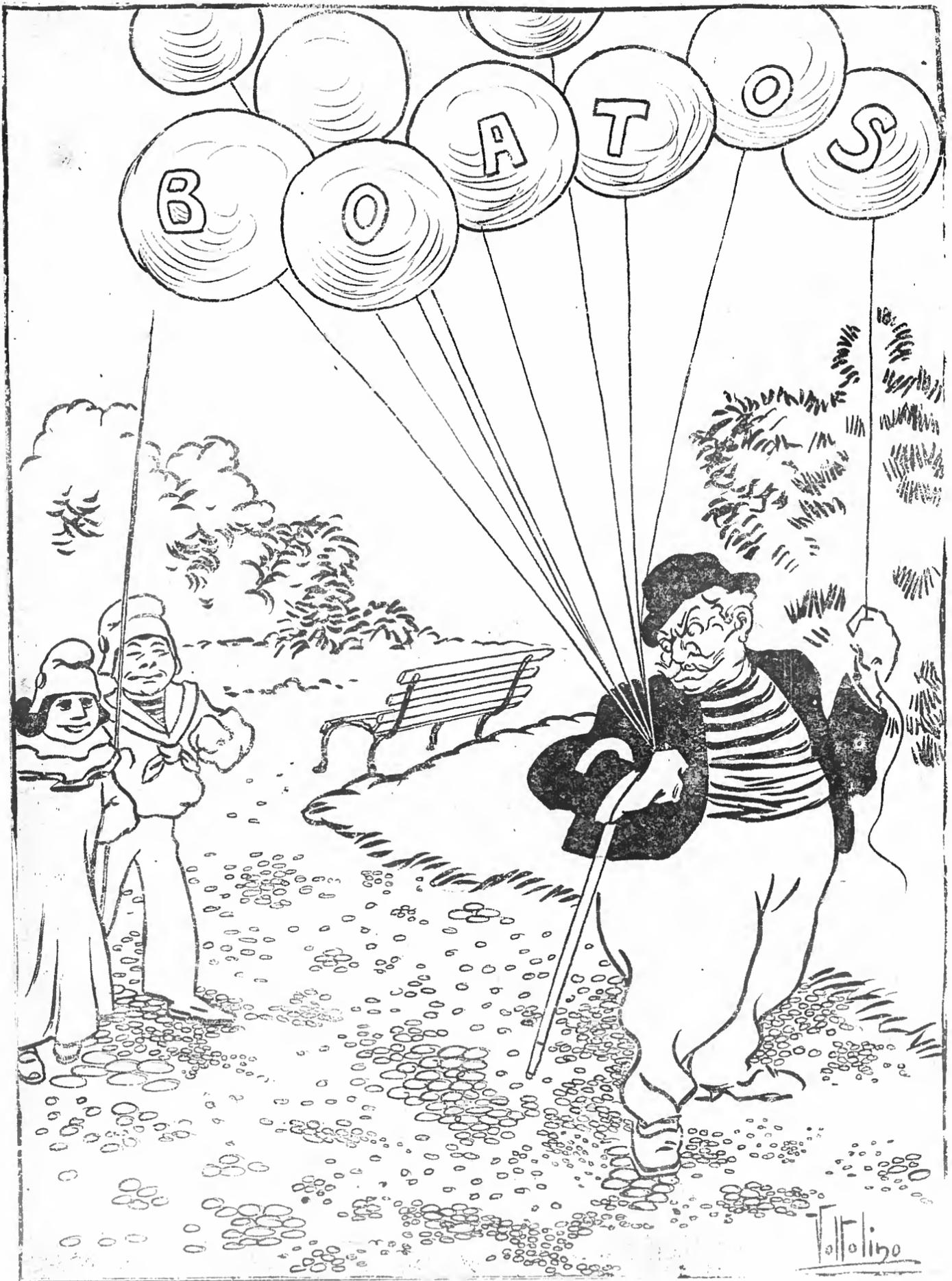
— Triunphou ou não o militarismo, em S. Paulo?

HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento poderoso e agradável, composto de Leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados.



DE NOVO EM SCENA

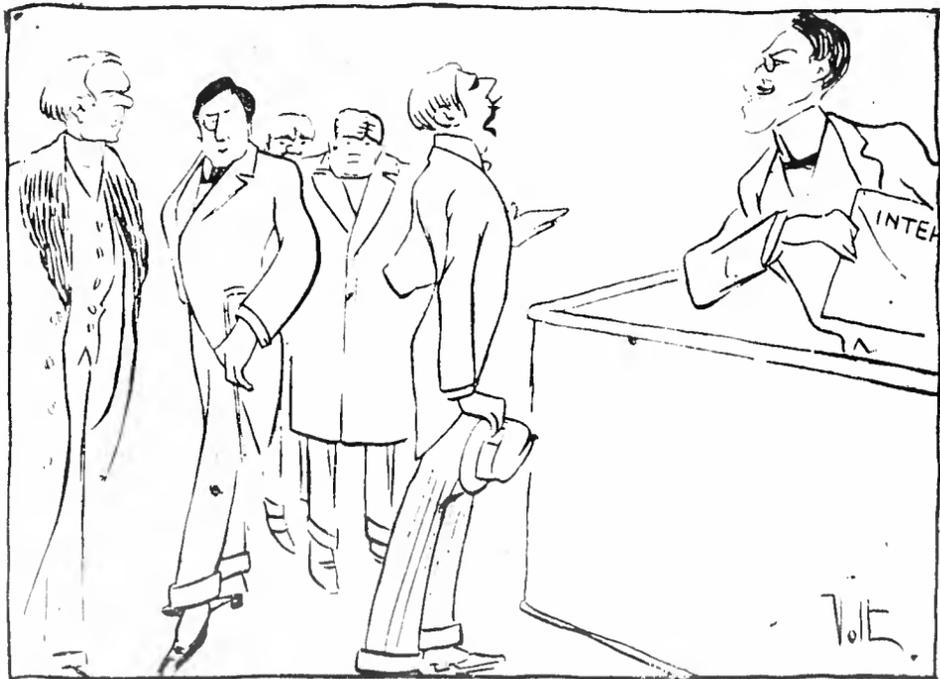


Zeballos voltou ao seu antigo genero de vida, mas desta vez *con poca suerte*.



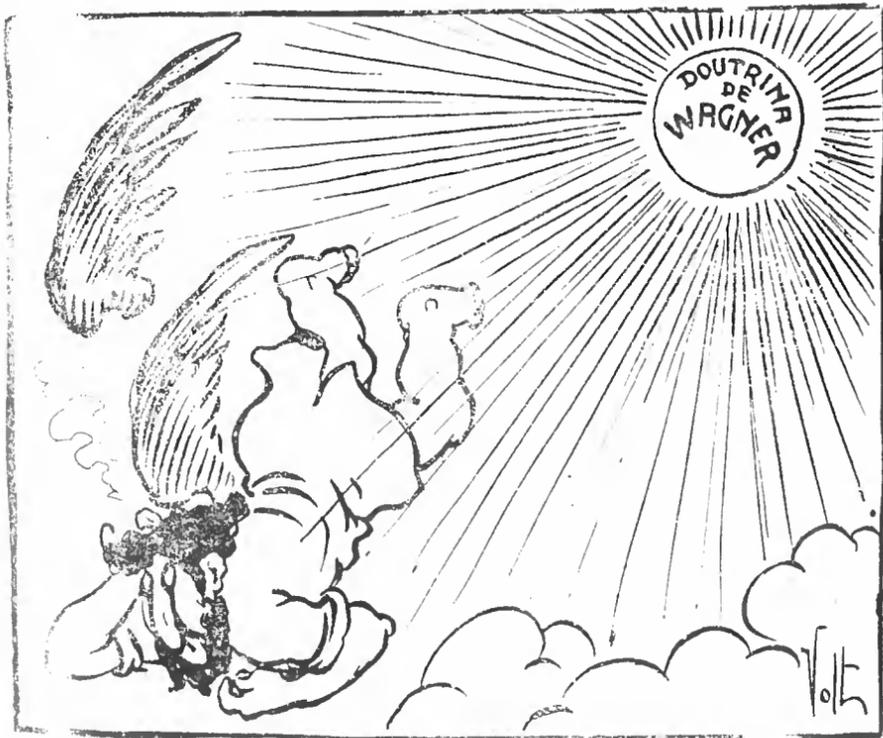
Civilismo "manqué,,

Alguns inspectores sanitarios, faltosos ao serviço, não querem sujeitar-se a usar o uniforme prescripto pelo dr. secretario do Interior.



Temos horror á farda: somos *civilistas*, excellencia.
Não troquem o nome ás cousas: *smarts* é que vocês são.

BROTERO-ICARO



*Chi troppo in alto sal, cade repente,
Precipitevolissimevolmente.*

O Grasnar do pato

DE
Saturnosa Balbino
(INEDITO)

UM FOGO FATUO

Na hiperbolica espessura,
O' que doçura, que gostosura,
Branços, alvaesentos
Tumulos...

OTA-JOTA
Isto não tem geitol...

São asneiras; sem preceito...
Asnice... bobice... cumulos.

A MUMIA
Vai alta a lua, Imperatriz do Mundo,
Que fui mulher de Ramsés Segundo,
Vejo-me agora, transformada em mumia...

O POETA
Vizão que me persegues, roupagem plumea
Cobre te, oh! ideal nunca sonhado...
Haeckel, não te classificou,
Nem Darwin nem Berthelot...
Nem Deus (que, eu matei) te inventado.

Branco pato do amor, ouvirás o canto
Que eu derramo pela infinita amplidão
Desta nevrose neuronal cardíaca...
Dona Quiteria, fogo fatuo, encanto.
Minha unica mnsa — Paradisiaca...
Piam macucos... uivau as onças no Cubutão

Successo garantido, seu Balbino. Mande versos desses sempre e tres ou quatro exemplares do seu livro e peuu é que quebre u peuna como parece dizer o titulo do seu livro. Agora um conselho: mude esse mnsa paradisiaca, pois tremos que desde Lineu a Garcia Redondo é esse o nome scientifico da banana da terra.

Le Cygne

(À Jacques d'Avril)

Le cygne blanc comme un fantôme
Glisse les eaux...
Glisse serein, si serein comme
Des paquebots!

Les eaux sont vertes, sont vertes—claires
Comme l'espoir...
— Nage le eygne — ailes ouvertes,
Dans ce miroir.

Ainsi, mon âme, sur la surface
Des eaux de vie
Glisse sereine, ailes ouvertes...
.....

Mais... le miroir des eaux très vertes
C'est toi, charmante vision des glaces.
Des rêves blancs évanouis.

Hereux de Brotero

(Cette chanson à la musique du poète même.)

A Vida é

Phosphoro:

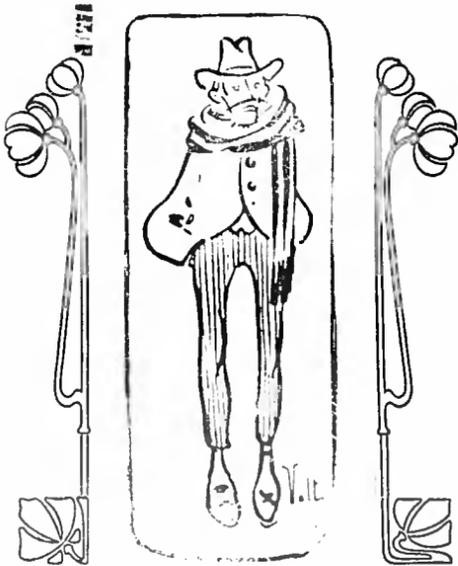
NER-VITA

o tem.

Experimentai



Cartas de um caipira



Amigo seo Redatô.
Apezá de acomodado,
e num sê arrecramadô,
vô contar os meus pássado
na somana que passô.

Sahi de casa bem cedo,
dexeí meu povo no canto,
e fui viajá sem tê medo,
se imbarquei e fui pra Santo
já c'o estamo meio azedo.

Mais porem tava cum fome
fui e entrei num restorante,
e de aventá logo um home
troxe úa listra contante,
dos pratos que alli se come.

Garrei siá no papé,
virei, falei pro garção
— «Esta coisa aqui o que é?»
— «E' frango, si, seo patrão...»
— Traga, mais num traga o pé!

Veio o prato esfumaceano...
Mais no permero bocado,
nem bem eu fui mastigano,
quage que fico ingasgado
c'o frango do carcamano!

O dito num foi cortado
cum faca cumo se fais,
foi picado cum machado
e eu já gritei p'ro rapais
isto é peixe u frango assado!

Nunca vi frango c'oespinho,
e este tá cheio seo moço...
E disse p'ro sojeitinho:
Veja bem que eu num como osso!
Traga um prato bem feitinho.

Cumi úas coisa esquisito
úa cumida de porquera,
inda achei quatro musquito
nos óvo de frigidera...
Inté quage que gumito!

Mais eu dei meu desespero
foi co'a conta do sarnento
úa cumida sem chero,
me custá quatro i quinhento,
cúa porquera de tempero?

Intão-se imbarquei prasanto,
fui o viete comprá,
fui num vagão de permera,
soparei o meu lugá,
e dalli um poco, seo chefe,
os campo fui a cortá,

Quano chegemo na serra...
Credo increueis! Que barrocada!
fiquei surdo c'o baruio
que fazia as cordaiada
e lá garremo a descê
sem nunca achar a baixada.

Tem tune que é um desperpóito
e mataria fechada,
dis que as terra do governo
quage num presta pra nada,
mais porem se eu fosse o dono
tava tudo cultivada.

Cheguei na villa de Santo
Um bonde arto já tomei,
e fui cunhecê o mar
que bastante admirei,
fais bería de mir cachuera,
cumo nunca maginei.

Voltei p'ra villa cansado,
suano, seo Redatô,
fui lá na bera do mar
só pra conhecê os vapô,
cada bicho de tamanho
cum mais de mir remadô.

Na horinha que ia sahino,
nho Campo Salle chegô,
eu mirei disse p'ra elle!
— Ora viva seo dotô!
á o veio sem subergia,
E mão p'ra viver já espichô.

Quano o povo viu aquillo
já o'iaro p'ra mim de serio;
E eu disse p'ra aquella gente:
— Num sô ta tú de sumiterio
eu se dô cos Chico Gricerio!

Intão num teve mais fim:
Coroné p'ra cá p'ra lá,
já riuniro tudo in roda
a moçada dos jorná,
e os pulitico riunido
já me fizero passeá.

E eu ficano escangaiado
sintino úa dor nas costa,
aqui fecho o meu recado
E o figo á feito posta
fica ao dispô o seu criado

Fidencio José da Costa



Ner-Vita

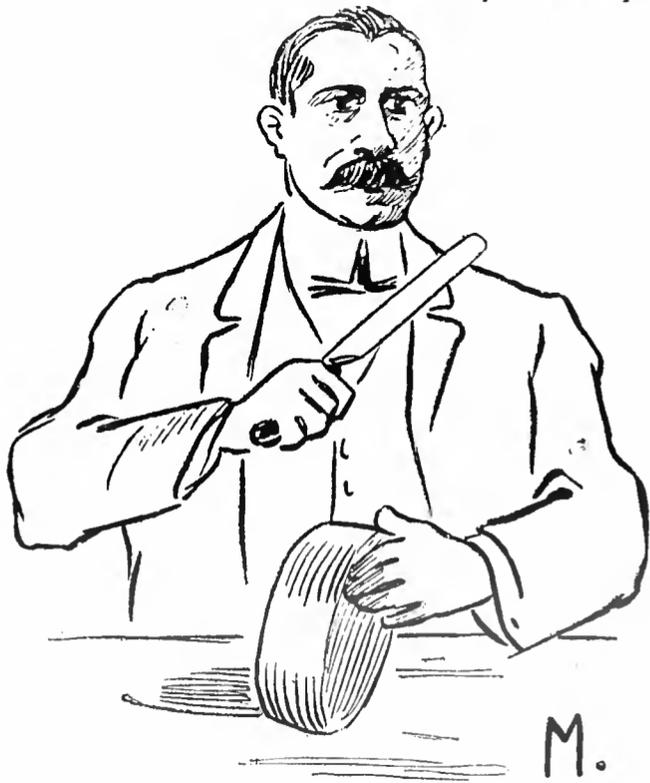
A Vida dos Nervos
e dos Musculos.

R
Ban
por
plat
naes
de
imp
cort
—
radc
que
O
zou
lusti
os
veze
tirar
ame
—
voci
P
phic
nico
doim



Com a faca e o queijo

Neuhum credito será concedido sem audiência do dr. secretario da Fazenda.
(Resolução tomada na conferencia do palacio Campos Elyseos).



— Do «queijo»... só um náquinho, p'ra tomarem o gosto!

Batata assada

Récita de gala no Polytheama. Bandeirinhas de papel e folhagem por toda a parte; nas sahidas da platéa, descoradas bandeiras nacionaes. Entre acto. S. exa., secretario de Estado, muito elegante na sua impeccavel casaca, ostenta pelos corredores o brilho da sua cartola.

— Balas de côco, amendoim torrado, balas de leite, pé de moleque!

O negrinho que assim gritava cruzou os seus passos com os do illustre secretario de Estado e, como os vendedores ambulantes são ás vezes atrevidos, teve o desaforo de tirar da bandeija um cartuchinho de amendoim e offerecel-o a s. exa.

— Que escandalo! — exclamarão vocês.

Pois s. exa. tirou muito philosophicamente do bolso do collete um nicolau de tostão, comprou o amendoim e, ali mesmo, com toda a sua

casaca e toda a sua cartola, devorou o cartuchinho.

O seu collega que o acompanhava não conteve um movimento de surpresa.

— De que é que você se espanta? Eu compro até batata assada!

E' bom saberem que isso se deu ha dois annos. O secretario de Estado era um dos mais operosos e sympathicos do governo passado.

o nosso concurso

Seguindo as pégadas do *Correio Paulistano*, o *Pirralho* resolveu introduzir nas suas secções um concurso semanal. Sáem hoje as condições do primeiro, que certamente nos dará as glorias e proventos que almejamos. Comquanto não tenhamos conseguido offerecer aos nossos leitores as difficuldades que o *Correio* offereceu aos seus, é de esperar que o primeiro premio, um cabrito, não passe nunca do terreno das hypotheses, que é, segundo a expressão popular, o calcanhar da avó.

Pirralhando

Foi descoberto o roubo dos caixotes.

(Dos jornaes).

— Então prenderam o assasino e ladrão Barata Ribeiro?

— Prenderam, mas... sairá logo.

— Porque?

— Porque o Malta e o Nilo são seus advogados e já requereram habeas-corpus...

..

— O projecto da respeito do divorcio passa ou não passa?

— Creio que sim, a camara está composta de tenentes e leões da moda; por tanto...

..

Será possível que a Central continue assim durante muito tempo?

(De uma noticia).

A desastrada Central,
Estou certo, não melhora,
Pois o pobre Marechal,
Em tudo é muito caipora.

Com excepção da Parahiba, todos os Estados têm empréstimos externos ou internos.

(Da Platéa).

Estamos arreben'ados,
E é tremenda a pindaiba,
Pois de todos os Estados,
Só se salva a Parahyba.

Zézinho e tóto



A *Noite* abriu um inquerito ás opiniões dos srs. paes da Patria no tocante ao divorcio. O famoso chefe do P. R. C., o sesquipedal sr. Pinnheiro Machado, que, para honra e gloria do Zeballos, governa o triste marechal presidente, manifestou-se, com outras summidades do hermisimo, favoravel á implantação do immoralissimo regimen em terra brasileira.

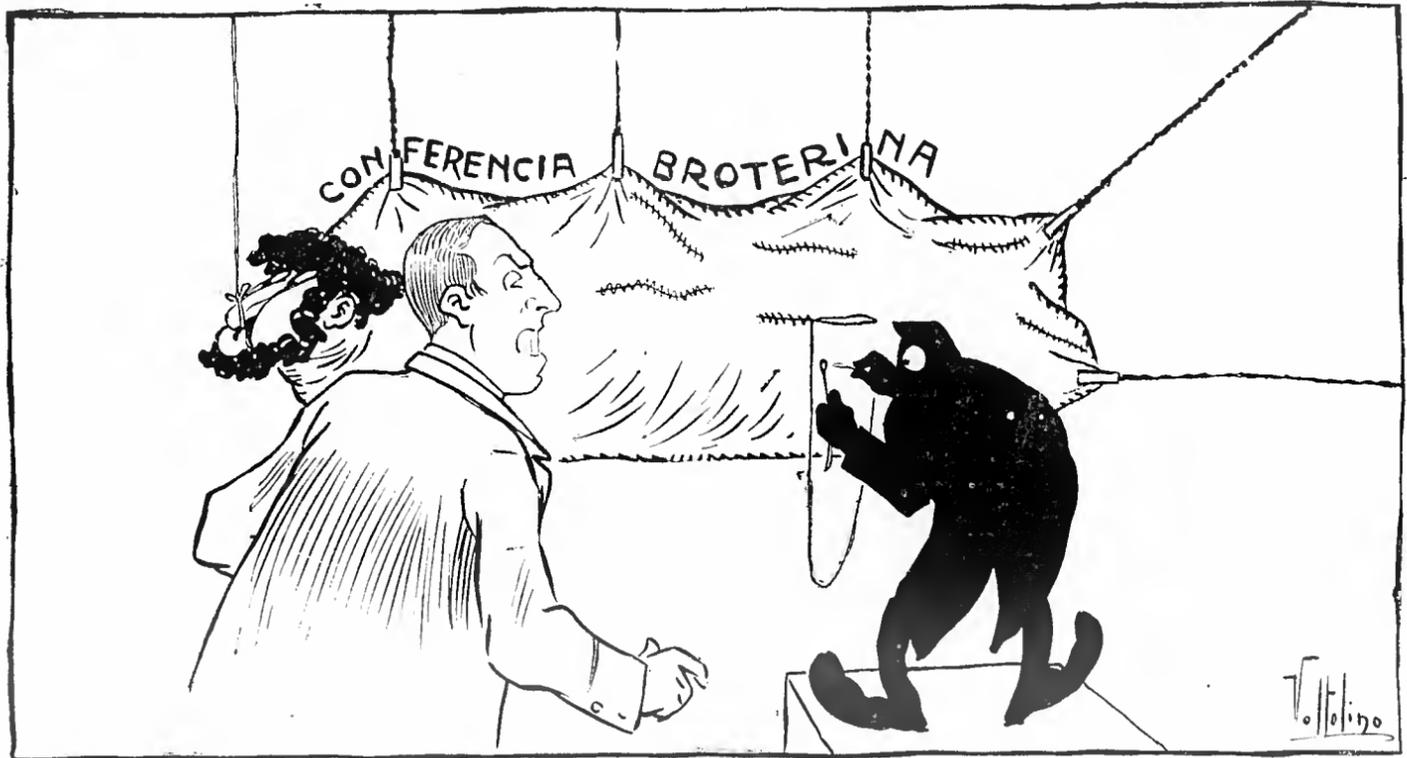
Entre essas summidades, está o não menos sesquipedal sr. Martim Francisco, que tanto nos tem envergonhado com as suas ingenuidades, a que s. exa. com certeza dá outro nome.

Como se vê, ao hermisimo nada falta: nem analphabetismo, nem immoralidade nem estupidez.

s =
ulos.



A doutrina de Brotero



Costuraram, costuraram tanto, que afinal appareceu no "Estado de São Paulo" o trababalho desse pobre diabo.

BAILE

Tem despertado o mais vivo entusiasmo nas altas rodas chics da Pauicéa o grande baile que amanhã se realisa, sob os auspícios da mocidade academica e da directoria do "Concórdia", no salão Germania, em commemoração á data anniversaria da fundação dos cursos juridicos no Brasil. A *Casa Flora* tomou á sua conta a ornamentação dos salões, devendo tocar para as dansas uma orchestra de vinte figuras.

O *Pirralho*, é excusado dizer, recebeu um convite, e já alugou um *smoking* no *Mascigrande*.



A *fita do Rivadavia*, isto é o pedido de demissão do ministro do Interior, o encalamistrado heroe da réforma do ensino, — queimou-se: Foi uma das fitas mais ordinarias da época. O homem da refórma não podia dar melhor prova da sua dignidade. Se o seu fim era, como se nos afigura, esse, attingiu-o plenamente. S. exa. é um homem digno... do marechal Hermes.

Arte e... cachimbo



O Leão dos nossos amadores

Fumem ALFREDOS de Stenaer

* *Vimol-a duas vezes* na cidade, a bellissima demoiselle. Num custossissimo *Berliet* veio ao Triangulo na segunda e terça feira passada. A primeira vez, trouxe em sua companhia a gentilissima sua irmã e na segunda veio só. Porque seria? Devemos dizer que a achamos bella? Oh! não! Não é preciso, pois demoiselle sabe que o é e sabe quem a ama e quem vive morrendo por ella.

Seria por termos falado nos seus agasalhos de frio que demoiselle trocou? Porque usa pellizas pretas? Uze aquellas brancas ponteadas de negro que são muito mais bonitas.

Emfim, bella como é, tudo lhe vae muito bem. Agora uma pergunta: Porque, nos dias que veio á cidade, esteve o automovel tanto tempo parado á porta do "Preço Fixo", á rua de S. Bento? Tantas compras assim? E' muito má... demoiselle.

Paulo Kruger, o bojudo Paulo do *Lar Transwaal*, á Travessa do Comercio, offereceu a *O Pirralho* um barril de schops que foi num momento esgotado.

O *Petrochi*, camarada velho do *O Pirralho*, distribuiu sandwicks ao pessoal das nossas officinas e nos poz á disposição um barrilote de schop que ha de ser bebido qualquer noite destas, no *Bar Baron*.

Da Germania, estamos á espera... Vem ou não vem?

Paisagens

Entardecer no caminho de Santo Amaro

O trem descia uma encosta. De uma e outra parte, a vasta ondulação da terra ia confinar com o céu, onde lentamente esmaecia o azul suave do entardecer.

No amplo valle atravessado pelos trilhos, começavam a coaxar os sapos de uma lagôa. A planura estranquiçada de barba de bóde escurcia aos poucos. O vento frio estriava umas nuvens cinzentas, espalhava-as e ellas voavam o céu cada vez mais pallido. Tres ou quatro longas pinceladas sulferinas avivavam o horizonte, fazendo resaltar do fundo esverdeado que ellas zebravam o contorno azul da serra angulosa.

O lucido e enorme diamante de Saturno esplendia claro e calmo

Já no extremo contorno da morraria a escuridão fazia resaltar o pallor azul do céu. Uma escuridade cinerea escondia os capoeirões.

Lucilavam muitas estrellas.

Ondulavam nevoazinhas, como fumo indeciso, entre as curvas de um valle.

E as estrellas começavam a ofuscar-se.

A terra toda era um grande negrume.

(Do canhenho de um pasagista).

O RIO

Do adyto de uma penha escalavrada
Entre as mil felipendulas mimosas,
Onde não brilha a luz alcandorada
No coração polychromo das rosas;

Surge e se espraia em curvas sinuosas
Num filete de lymphá enregelada;
Surge, e é um rio de formas ondulosas
Peregrinando além pela esplanada.

E em meneios raivosos de repente
Arrastando consigo na carreira
As mil folhas que tombam de uma em uma;

Chega á beira do abysmo, sem canceira,
E cae do alto das rochas de repente
Desabrochado num sendal de espuma!

Fabio Montenegro

Santos, 1912.

(Do livro "Poentes", em preparo.)

INSTANTANEOS

E. F. S.

Mademoiselle E. F. S. é sympathica e graciosa em extremo. Alta, talhe esbelto e fino, cabelleira castanha e farta. Apreciadissima em nossas rodas *chics*, mademoiselle sabe impôr-se á apreciação geral, mercê de sua graça insinuante e de sua preciosa *verve*, como excellente *causcuse* que é. *Verve?* Pudéra! Pois mademoiselle é leitora assidua do "Pirralho".

Kodak.

Os nossos poetas



Amadeu Amaral, á espera do bonde

* *Naquella manhã*, em que a senhorita desceu a correr as escadas do lindo palacete em que mora, á rua M., alguém que passava de bonde viu-a e acompanhou-a com os olhares através das ruas ensaibradas do jardim. Como ia bella! Mas quando a senhorita se encaminhou para o portão e, abrindo-o, se poz a conversar com o verdureiro, a-quelle alguém, que anciosamente se voltara no bonde para seguir os movimentos da elegante aristocrata, não poude reprimir o riso e, até o

electrico virar a esquina, a hilari-
dade foi geral entre os passageiros.
Nem era para menos. Ella era tão
emproada!

* *Foi muito notado*, na ultima reunião de mme. X, o *aplomb* com que o dr. T se manifestou a respeito das qualidades artisticas de mlle. Y, que acabára de tocar ao piano (somos até capazes de citar o auctor do instrumento: Bechstein) um estudo de Chopin, uma joiazinha singular e rara...

— Toca muito bem — disse o dr. ao ouvido de um amigo — mas tem pouca força. Gosto mais da Z. (E disse o appellido da prima, que... benza-a Deus!).

Que toupeira! E dizer-se que o dr. T é citado na familia como pessoa de bom gosto!...

VERSOS

de Bruno de Cadiz

(Inédito)

Sobe em novellos a fumaça.
Em torno a mim tudo descansa.
Tinhas na voz tamanha graça...
Era tão fulva a tua trança...
Porque será que esta lembrança
O coração me despedaça?

Branca, aromal. trajando luto.
Vens do passado. Em brandas queixas.
A tua voz, que treme, escuto.
Beijo-te as fulgidas madeixas...
Mas porque vens, porque não deixas
Minh'alma em paz um só minuto?

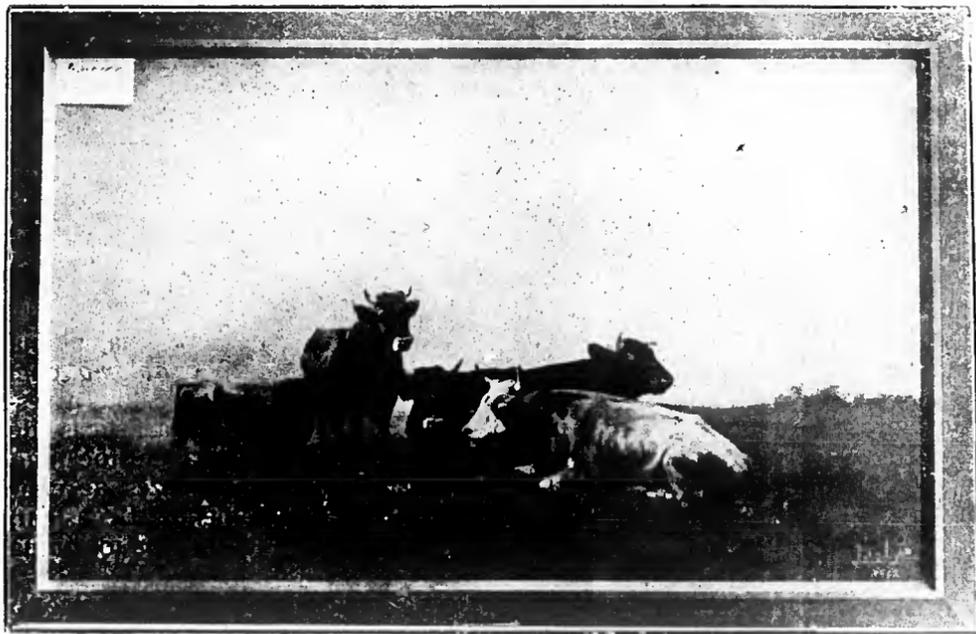
Sonhos, delirios... a doçura
De uma affeição correspondida...
Raios de sol e noite escura
Assim passava a nossa vida:
Ora uma lagrima dorida
Ora um sorriso de ventura...

Crepuscular melancolia.
Um vago aroma de verbena.
Ao longe um sino que plangia
Dava o signal para a novena...
E eu te beijava a mão pequena
E o teu olhar esmorecia...

Onde esse andar cheio de graça?
Onde o torçal dos teus cabellos?
Como a tenuissima fumaça,
Que sobe aos ares em novellos,
Os sonhos bons, os pesadelos.
Tudo passou... pois tudo passa.

(1906)

As nossas exposições



REPOUSO—quadro do pintor-amador Paulo Vergueiro Lopes de Leão, e adquirido pelo sr. Conde de Prates

NOTA: A exposição encerra-se amanhã.

Exposição de Pintura

Della Latta

Ha dias atraz encerrou-se a exposição do pintor Della Latta. Quasi todos os quadros foram vendidos. O jovem pintor promette: tem imaginação, mesmo muita imaginação.

Ha, entanto, uma vizivel falta de desenho nos seus quadros. Alguns duros. Um quadrinho, *Nocturno*, traz em quem o contemple o angustioso encantamento da solidão.

E' bello esse quadrinho. O moço pintor, sem que se ache aparelhado já, tem-se atirado a obras de folego, como os quadros de costumes nossos onde, de par com a observação, o muito entendimento da alma sertaneja, — deve o artista ser senhor do pincel.

Não se abalance o sr. Della Latta, assim tão rapido, a cousas de tanta importancia. Ha de triumphar e desejam-l-o, creia.

Amazonas

No *Radium*, expõe o sr. Amazonas.

Rapidamente, vimos os seus quadros.

Poucos são os vendidos até agora, e, entretanto, ha ali, *um portão de ferro* cheio de poesia: uma marinha

e algumas paysagens bem cuidadas. Os nossos amadores que parecem comprehender o bello, porque não vão até ali. Amador, conheço eu, um certo, que ao lado de um quadro de querido pintor brasileiro tem oleogravuras e... coisas detestáveis desses artistas *soit disants* que empurram suas obras, agarran-

do os compradores pela aba do paletôt.

Destes que principiam, quanto quadrinho mimoso poderia substituir às copias carnavalescas de postaes europeos ou às endirecidas marinhas de algum *gros bonnet* da arte de Raphael.

R.

* Eil-a que vac a passos lentos, pelas ruas centraes da cidade. O chapeuzinho de setim preto ornado de uma fitinha vermelha contrasta lindamente com o cabello doirado.

O dia está quente, mas *mademoiselle*, que, como toda a gente, não acredita na firmeza do nosso tempo, entraja um vestido de lan marron, cheio de salpicos azues e vermelhos.

O formoso e roseo rostinho de *mademoiselle* chama a attenção de todos: ella, porém, é muito myope e não repara nos olhares insistentes que lhe dirigem.

Os oculos que ella usa devem ser muito fracos; entretanto si ella quiz sse... mas, parece que o pa a não lhe quer dar outros mais fortes...

Porque será?



CONDE DE ALVARES PENTEADO
HOMENAGENS FUNEBRES

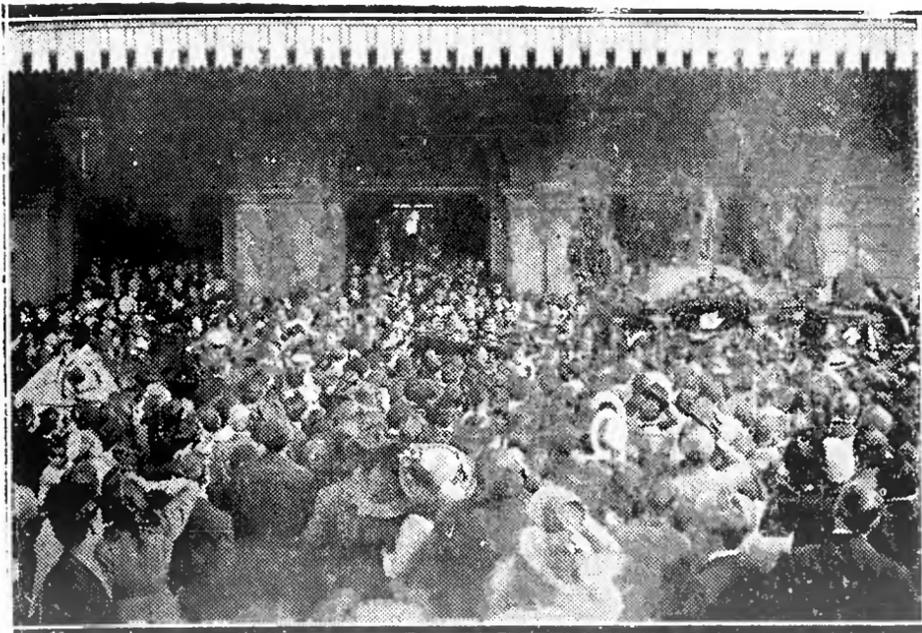


Em Santos. A bordo do «Asturias» — Veem-se na photographia os sr. Conde Silvio Penteado e Armando Penteado.

Na
I
a r
de
dio
um.
céo
na
nia
Que
F
tho
os
Pat
pen
recc
apre
ra a
Z
era
dos
emq
das
fica
mor
don.
B.
Wag
Bael
ma
sent
teros
vida
time
E
luça,
dam.

CHIC...

CONDE DE ALVARES PENTEADO HOMENAGENS FUNEBRES



Na Estação da Luz — O Caixão é transportado para o Coche Funebre

Ouvindo musica

Da janella aberta ao luar, emana a musica de antanho. O *piano* de *madame* murmurava um preludio de Bach. Murmurava-o como uma doce confissão de amor. Pelo céu estrellado, lá se vae o preludio na brisa, — notas soltas na harmonia da noite calma e inspiradora. Que noite! Como é bella a noite!

Finda o preludio. Agora é Beethoven. Dentre os plátanos, dentre os pés de magnolia, evola-se a *Pathetica*, e um guarda nocturno pensa a uma esquina, gravibundo, receoso de que algum larapio se aproveite do barullho do piano para assaltar as casas dos burguezes.

Zanella. O «Minueto». Oh como era bello dansar nos salões dourados com a dama, de uma rainha, enquanto lá fóra, na treva humida das ruas ou na atmospheria mephitica das mansardas, os miseraveis morriam de fome, como cães abandonados!

Bach! Pae de Beethoven, de Wagner, pae dos genios, infeliz Bach! A tua *Chromatica* é o poema genesiaco da musica! Tu presentiste a inspiração dos teus posterios! Tu viveste um milhão de vidas e sentiste um milhão de sentimentos!

E o *Bechstein* clama, geme, soluça, sob os dedos esguios de *madame*...

Notas mundanas

Esteve magnifica a recepção que o sr. Francisco Silveira e sua exma. esposa d. Helena Peake Silveira deram sabbado passado, na sua aprazivel vivenda, á alameda Barão do Rio Branco 83.

Exensado é dizer que o *Pirralho* esteve presente e de lá saiu, como cada um dos convidados que lá foram, encantado com as anabilidades que lhe dispensaram os donos da casa.

Estiveram presentes MESEMOISELLES: Marina e Alice Peake, Elisa e Hina Ayrosa, Dinorah Selving, Anna, Maria e Dulce Teixeira Pinto, Judith e Sarah Castillo, Wanda Correia, Maria Augusta e Rosita Silveira, Galdina da Silva, Georgina Tripoli, Olga e Margarida Coelho, Irene Toledo Vieira; *mesdames*: Teixeira Pinto, Silveira Emmerinck, Silveira Gomes, Castello de Almeida, Azevedo Castro, Flaquer Cordes e Braubille.

INSTANTANEOS



Meirelles Reis Filho, official de gabinete do dr. secretario da Fazenda.

CONDE DE ALVARES PENTEADO HOMENAGENS FUNEBRES

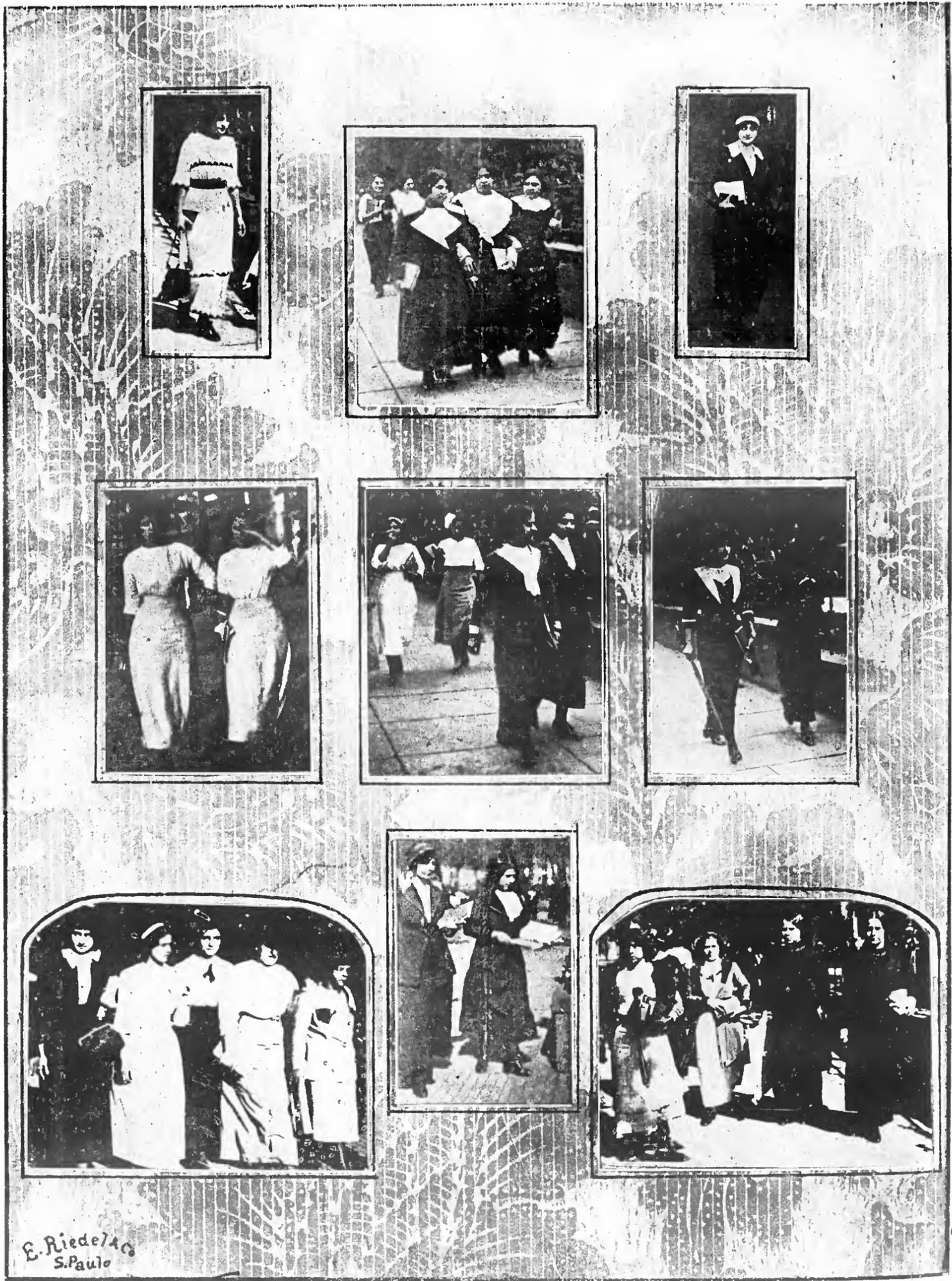


Um aspecto do Cemiterio, ao baixar o corpo á sepultura.

DO

os sr.

RIC...



Instantaneos tirados á praça da Republica, á saída da Escola Normal.



OS NOSSOS PREMIOS



A familia do conceituado cavalheiro Amaranthaceo Banana, ao ser-lhe entregue o relógio Roskoff que lhe coube em premio no ultimo sorteio da *Fita Moderna*, em combinação com a Loteria do Estado (final 042).

NOTA — Esta photographia, com os respectivos dizeres, devia sair na *Fita Moderna*, mas a muito pedir do dr. Nonoca, redactor-chefe da dita, é que sae no «Pirralho».

De palmatoria em punho

BRIOCHE - O Pirralho agradece, e aqui vai o seu soneto:

Era o Pirralho um pequeno.
De topete e vagabundo,
Só transpirando veneno
A debochar todo o mundo.

Assim viveu o tratante
Mezes e mezes a fio
A beber — marca Barbante
A almoçar — de assovio.

Eil-o, porém, na politica
Dando seus golpes mortaes
De nobre e severa critica.

Hoje, pois, é o bambino
Valente e dos que o são mais.
— Toque estes ossos, menino?

Césidio Ambrosio. — Homem das locubrações casimirianas, contente-se com este pifio final do seu soneto:

Eis-me sosinho sem pão e sem lar,
Qual barco sem destino a navegar...
Sujeito ao vendaval dos desenganos!...

Arthur de Castro. — Impossivel fazer o que nos pede. Conversaremos melhor vindo á nossa redacção.

Vicenzo Regognetti. — São seus os versos?

C. de MELLO - (Tietê) obrigado.

BENTO BRAZIL - (Uberaba). Já foi atendido.

J. M. E' uma imitação de um desenho do nosso Voltolino o seu; comtudo, obrigado pela ideia.

R. MORHES - (Campinas). A sua Dulcinéa dá o desespero, moço. Ha paes, tambem, que detestam as tarantélas mesmo em soneto.

JUNQUEIRA (Ribeirão Preto). Estando de accordo, póde mandar.

Aos jornaes que nos enviaram parabens pelo nosso anniversario e aquelles que o registraram os nossos agradecimentos.

O Pirralho sente-se commovido e tem os olhos rasos de lagrimas... de alegria, como reza a chapa

Resurreição de Nicaragua. — Já foi adquirida pelo o Pirralho a propriedade desta novela que tanto successo obteve na França e na China.

Conhecido *revisteiro* academico vai extrahir da novela, expressamente para nós, um vaudeville que será musicado pelo Maestro Brotero.

Talvez no proximo numero possamos dar aos leitores as primicias desse trabalho.

Na palma da mão

O dr. secretario do Interior está disposto a dar aos estabelecimentos escolares de Campinas melhores installações.

Do Noticiario



— Terás tudo o que quizeres: escola normal, grupos, tudo muito novinho, ouviste? Mereces...

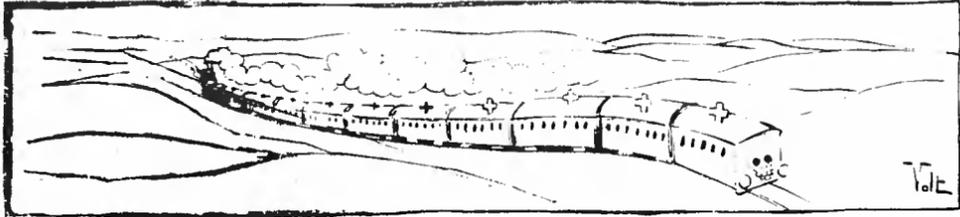
Dioxogen

H₂O₂ 12v

Poderoso antiseptico para uso interno e externo. Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados e para a tez, etc., etc.



Visão do Zé Povo



Empresa Funeraria Central do Brasil

Devolvendo um jornal

Terríveis redactores «do Teimoso»,
Implorei-vos encarecidamente,
Não me enviásseis jamais esse indocente
Orgam que redigis, tão fastidioso.

Eu preciso, senhores, de repouso,
De paz espiritual principalmente;
E no mundo não ha christão que aguento
A leitura dessc orgam tenebroso.

Pois não cessaes dessa porfia brava,
Homens sem luz, sem graça, sem talento,
Sem brio, sem razão, mais uma vez.

Pela setima, créio, ou pela oitava
Devolvo este eloquente documento
Da vossa peregrina estupidez.

AGENOR SILVEIRA

Agenor Silveira, o prosador quinhentista
de Quatro-Contos, é um grande poeta
satyrico, sabiam? Sabiam, decerto.

O Agenor, certa vez começou a rece-
ber uma fôlha... Devolveu-a sete ou oito
vezes, e afinal, furioso, devolveu-a no-
vamente, mas acompanhada de um so-
neto que todo o mundo sabe de cór. A
gente do Teimoso, mandou-lhe, nova-
mente, a folha e commentou-lhe os
versos.

Entre outras cousas, dizia a Redacção,
que apezar da má vontade do poeta o
jornal tinha mil assignantes que... pa-
gavam.

Agenor escreveu, então, estes versos
que resolveu não publicar no momento.

Dizeis que tendes mil assignantes,
E todos elles pagam á vista:
Oh! cá na terra dos Bandeirantes,
Já paga á pena ser jornalista!

Mas... quanto o prélo mais gemeria,
Quantos leitores terieis mais,
Si conhecesseis orthographia
E alguns preceitos grammaticaes!

AGENOR SILVEIRA

Estes são os primeiros versos que o
Pirralho recebeu delle. Os leitores que
se deliciem com os versos do poeta e obri-
gado, Agenor!

Hermismo contagioso



O *Pirralho* não tem medo...
está vaccinado.

Schmidt, o caricaturista do *O Bi-
valha*, o maior calunguista da Alle-
manha, foi tomar ares em Rio Claro.
Peterslein pregou uma indigestão ao
Schmidt e por isso não vieram os
seus bonecos para este numero.

Breve regresso e muita saudade.

Orelhas -- Moucas...

O nosso respeitavel amigo Co-
ronel Bento, em palestra, dizia-nos
uma feita: Freire — laranja madura
na beira da estrada, ou está pôdre,
ou tem maribondo... E nunca
mais nos esqueceu isto. O annuncio
que não exprime a verdade, que é
mentiroso, é contraproducente: traz
o descredito, mórmente se é elle de
negociantes. Outra tolice que logo
dá na vista, é o prato de iscas...
A's vezes attrahe as almas simples,
os ingenuos; os palérmes fiam-se
na cantiga e comem isca, e ai delles!
caem no anzol... já se deixa ver!...
Mas, como não ha bem que sem-
pre dure, nem mal que não se acabe,
chega o dia em que é descoberta
a marósca e lá se vai de agua abai-
xo a sabedoria dos pescadores...
E depois, como ficam ás moscas,
bótam a boca no mundo e metem
as bótas no povo, dizendo que o
povo não lê, que é analfabéto, que
não digere, que é besta, e não sa-
bemos mais quê, e por isso para
que annunciar?... Bobo é sapo!
Livre-nos Deus de frutos bichados,
é o que todos dizem. E passam
de largo por via dos maribondos...
Porque não fazem orelhas-moucas
á CASA FREIRE, aos seus recla-
mos? Porque a CASA FREIRE
não engana a ninguem; não tem
pratos de iscas e nem vende frutos
bichados... Não queima fogo de
bengala p'ra boniteza... Deus dá
o frio conforme a roupa: em questão
de economia, o melhor critico e o
mais entendido juiz, é o povo.

Sendo nós amigos do povo e
simpatizando elle comnosco, como
simpatisa, não temos medo do
papão... e deixamos correr o mar-
fim...

Louças, Porcelanas, Christaes, Me-
taes finos e Trens domesticos — a
preços moderados

Rua de São Bento, 34-B

CASA FREIRE

Dioxogen

E' a mais pura Agua Oxygenada: E' de
mais effeito, é a mais forte e melhor que os
peroxydos communs. □ □ □ □ □ □ □

HORLICK'S MALTED MILK

Com a Saúde das crianças não se brinca.
= Dae-lhe HORLICK'S. =

Propriedade de um syndicato de bicheiros

MEMENTO HOMO QUIA PULVIS EST

PELA JUSTIÇA, PELO BEM, PELO DIREITO, PELA MEDICINA, PELA HYGIENE, PELA ENGENHARIA.

— PELOS BONS COSTUMES, PELA MORAL, PELA PATRIA —

ANNO I

S. Paulo, 10 de Agosto de 1912

NUM. V

A nossa transformação

E' com o maior prazer que hoje pegamos da penna com que tanto temos feito em prol dos mais sagrados interesses do Bem, do Verdadeiro, do Bello, do Justo, do Equitativo, da Familia (que é a base da Sociedade), para erguermos a nossa debil voz e dizermos bem alto que o nosso sublime director Mané Pagante, gloria do jogo do bicho entre nós, acaba de empregar consideravel quantia no augmento e aperfeiçoamento da nossa folha que, graças ao favor publico, está tomando o lugar da Santonina nas pharmacias.

Como o joguinho tem corrido bem, aluguem os tantos collaboradores que nem cabem em baixo do nome da *Fita Moderna*. Por isso, resolvemos retirarmos debaixo do supracitado nome os supracitados collaboradores.

Viva a *Fita Moderna*!

Viva o Bicho!

Viva o nosso dignissimo chefe Mané Pagante!

Chronica

A Sociedade vae mal. Aonde se viu, adonde se ouviu tantas coisas ruins e ao mesmo tão pessimas?

Para donde vamos? Para quem appelar? Que será de nós? Horror! Horror! Horror! Ai, ai, ai!

BRUTA GRAÇA

Tinha uma vez um homem muito engraçado que tinha um cavallo que tinha o costume de se deitar nagua. Então, um dia, elle montou no cavallo e foi dar um passeio e o cavallo jogou elle nagua e então elle se molhou.

NOTA. — Podemos affirmar que collaboraram nessa graça quatrocentos e oitenta dos mais illustres literatos indigenas, entre os quaes alguns jurisconsultos e poetas.

Folhetim da "Fita Moderna"

A posição zoologica do lagarto no tempo e no espaço.
(Paginas de leitura amena, por um membro da Academia Paulista de Letras.)

CAPITULO I.

Sumario

Como e porque o lagarto appareceu no Universo — Função sociologica, zoologica, psychologica e estrambotica do lagarto, nos tempos antigos e modernos—A Grecia e o lagarto—O lagarto e os romanos — O olhar do lagarto e a sua influencia na poesia dos judeus e na alimentação dos herbivoros — O lagarto e o Capitão — Varias considerações — Etc. e tal.

A origem do lagarto perde-se na noite dos tempos (1).

(Continua).

(1) Saturnino Barbosa, *Poesias Scientificas*.

NOTA.—Este folhetim é só nosso. Quem copiar elle vae para a cadeia.

PENSAMENTOS



Como é triste a gente ter vontade de tomar uma pinguinha e estar prohibido pelo medico [de sahir de casa!

- Quão doce é a felicidade!
- As pessoas felizes são as que mais gosam.
- Quem não chora não mama.
- A morte é o fim de tudo.
- Trabalhar é bom, mas jogar no bicho é melhor.

CURIOSIDADES



Que é que pesa mais: uma arroba de fumo ou uma arroba de algodão?

NOTA.— Quem acertar ganha um regoio Roskoff.

LEIAM A

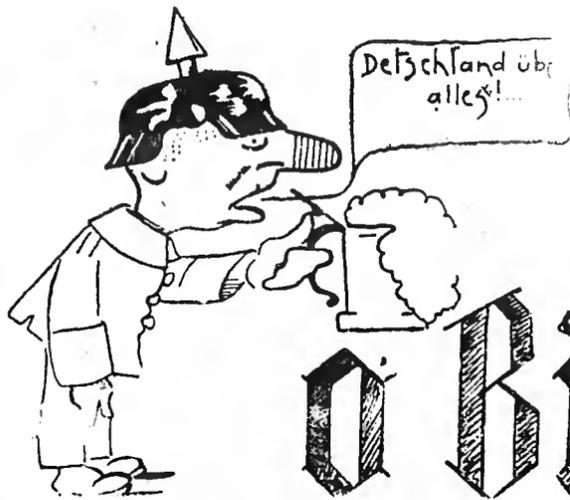
FITA MODERNA!

Palpite para Segunda-feira



347

PSST !! E' a bebida ideal!
Sem alcool — Embriaga
pelo seu delicioso sabor.



Xornal allemongs
Reittatorr - zefe Brofezorr Peterslein



Anno brimêrro

Numero guarrenda zete

Zinaturra: tois lidros
zerfexes

O Biralha

Zan Baulo, tej te acosto te nofejendos toje

Crante agondezimendo

Gonvorme as leidorres tefem der fisto nas xornaes, esdêfe gainto ta zéo, no Zanda Cadarrina, ung cran-te bedra gue, goise bas-môssa, esdá dendo o vicura egzada te Kaiser, gondando dampem as picotes te elle.

Esde esdá ung agondezimendo te magzima imbor-danzia no fita te Brassil, bois esdá guerrendo zicni-vigar gue o Zanda Gadar-rina tefe esdar allemong.

E gual esdá a homem te xuisso gue nong guér en-xêcar esde vagdo?

Endong o Zanda Gadar-rina nong esdá allemong? Gomo borém nong?

Zim zênhor! Esdá lexi-dimamende xermanigo.

Och! Gue goisse admir-rafel esdará a Brassil alle-mong! Dotos os xendes gue dém agdualmende o honra e o clórria te esdar a ba-drizio te zua imberrial ma-xesdade a Kaiser, dodos os gue dêm o clórria te esdar allemongs, esdará os tónos te munto!

E endong esdará zento bozifel barra Peterslein, bar-ra Schmidt te cofernar as homens e guanto elles nong esdá pasdandemende ope-

tiendes, nós esdará tanto o badlatas nelles.

Och! Och! Fifa o Alle-manhes! Fifa a munto in-deirro gue esdará allemong!



Barra a bubligo

Esdá o benzamendo te mim gue as leidôrres de "Pirralho", a bai te esde minho illudre xornal alle-mong, esdão gonhezento uma intifituo gue esdá o mais beior homem no mun-to - ung dál Xuó Pana-nêrre.

Esdá zento nezezarrío gue eu esdou ezgbliganto aqui gue a homem esdá a mais crante *dummer schwein Keller* te gual bóde-ze o xende dêr nodizia.

Esde homem esdá o mal-edugato! Na ôdro tie eu esdaña no meu gaterra te Bolideama e fae elle jêca e esdá tissentto: "Zuo allemó purro, zi teixa tar a mio locar". Och! gue eu tiz. Endong esde esdá o ma-neirra te valar gon os odrôs!

xendes? "Zi de teijo tar o mó no garra! A Facnero nong esdá falento nata! As allemó é os purro!". Och! Zenhôr telecato, esde ho-mem esdá inzuldantemende valanto barra min, gue es-dou a zenhôr von Peterslein, zupdito te zua himberrial maxesdade a Kaiser to him-berrial Allemanhes!

Zenhôr telecato, a zenhôr esdará prentento elle! "Ma, ber Paccho" gue elle tiz.

"Zinhorro telecato, isdo allemó esdá o pepeto! Elle tiz gue a Facnero esdá mi-gliore ta o Bijini, tá o Ma-sgagni! lo medo a mó na garra telle!" Drei mal dum-mer Schwein! A telecato esdêfe brentento barra mim e dampem barra elle e le-fou no bolizia zendral barra domar os invormazões! E gomo esdá bozifel gue a viél zuptito te sua himbe-rial maxestade a Kaiser esdá into no bolizia zendral? Och! Esdou bromedendo barra leidôrres gue esdarrei enzeguitamende mosdranto gue a tal Xuó Pananêrre esdá a homem invegzioisso! Gondinuarrei.

Peterslein,
redacôôr zefe.

A Schmidt

As leidorres nong esdão ainta zapento to drisde no-dizia gue esdefe agonde-zento barra esde xornal - Schmidt. a illudre rebor-der te «Biralha» esdefe do-mando o drém e esdefe into empóra te Zão Baolo!

Och! Peterslein esdá crantememente ancusdioso! A Schmidt, a vodócravo, a homem te drupalho, a al-lemong Schmidt!

Ateus, minha amico guer-rito!

Fólda tebreza barra bor-der esdar vazento os vodo-cravias barra «Biralha».



Par Paron

O melhor jobs to munto



Nervos fracos, esgotamento
mental ou phisico? Tomae

NER-VITA

BAR BARON Serviço especial em Cervejas -
Travessa do Comercio, 8 - SÃO PAULO

Chop Germania 200 Rs.



AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

O liversárimo do "Piralho" — Che brutta manifestaçó che fizero p'ra mim — Estive també a banda da a forza publica — Che bunito — lo paguê a zervegia — Tuttos mondo durmiro.

Lustrissimu Ridattore du PIRALHU



Nu dumínigo io stavo di notte inda a gaza mia, giunto c'oa Juóquina, o Beppino, a Gurmelligna che já vurtó do suo viaggio di nozze nu Santo Amaro, o Carluccio e

mio figlio maise pigueno, o Ferri, ocunversano sopra dos urtimo cunacimento pulidigo, quano di repéntino piguemos da scuitá una brutta gridaria.

A Juóquina mia molhére tive una tvertigia agurigna mesimo, ma io dê numiaco p'rella xirá i intó illo já sarô.

Ma aóra piguemos da iscuitá, u-nos gridó cosi: — Viva o Juó Bananere! Viva o inlustro literato! Viva a Juóquina! Viva o nutabile barbiere!...

Io fiquê tusiasmado. Curré indo o mio quarto, avisti a mia gazaga che mi fiz presento o Capitó e fumos tuttós p'ra gianella.

Uh! mamma mia! che billeza! U largu do Abax'o Pigues stavo cumpretamento xiigno dus póvolo. Tenia genti piore du garnevallo. Venia també unas purçó de intomobile xiigno di pissoalos impurtanto come o Lacarato, o Capitó mio compadre, o Garonello mia cumadra, o Lenkaro Fonfon ecc. ecc.

S'immagine che tuttás questa robba éro una manifestaçó che illos venia afazê p'ra mim pur causa che io só un bunito scrit ore che scrivo ingoppa u "Piralhu". Aó a u "Piralhu" fiz o liversárimu e illos viéro afazê a manifestaçó p'ra mim.

Tenia unas purçó di bandiére di tuttás sucietá di Zan Baolo. Quella da Benemerita Sucietá Beneficenza do Portogallo; Circolo Intaliano Uniti; Glubo Suciáliste du Brais; Su-

ciatá Protetora dos Nimais; Glubo Dramadico-Arigreativo da Barafunda i maise una brutta purçó.

Stavo també a banda da a forza publica sopra a rigenzia do maestro gumendatore Brotero.

Aóra si pruximó da a mia gianella o stimado farmacista Jota Jota, ingolaboratore du giornale do Gartola e fiz p'ra mim uno *chique* discorso di mezzo-chilo. Disposa faláro també u Bargionase.

Rispondi p'ra mim u Beppino mio figlio. Uh! ma come parla bene quello figlio mio! Tuttos mondo xuraro di gomoçó.

Intó io mandê buscá quattros duzia zervegia marca Alifanto indo o botteghino do o Xico i acunvidé tuttás genti impurtanta p'ra afazê una bibida.

P'ru póvolo ingafagesto io mandê una barriga di pinga speciale.

Quano us pissoalo impurtanto intraro inda a gaza mia já pigamus di bibé.

Quano fui daí a puquigno tuttós mondo pícharo di ficá n'uma brutta sbornia. A Juóquina mia molhére pigó un *porre* indisgraziato. O Capitó vuleva dançá o maxixo c'oa Juóquina. Quello indisgraziato do Lenkaro pigó di anamurá a Gurmelligna. Se non éra io, o Carluccio scangagliava c'ollo.

A Sirvio di Armeda inveiz nó! Vulevo por tuttás forza dizê uno discurso.

Io juelhé p'rus pé d'elli i pidi p'ra elli che non parlava pula mór di Dio sinó illo mi scangagliava c'oa a festa; ma quello gara di Gamonhes non vulevo scuitá né nada.

Aóra illo pigó di parlá. Tuttos mondo inveiz pigáro di fixá os óglio, i furo ino, furo ino i durmiro. lo també.

C'ua stina da cunsideraçó

Juó Bananere
Capitó-tenento inda briosa

Não é verdade que a direcção da *Fita Moderna* pretenda oferecer, em vez de um, dois relógios Roskoif, a quem fizer o sacrificio de comprar um exemplar da vermifuga revista. O que é verdade é que tem diminuído a procura de Santonina, e outros lombrigueiros, nas farmácias.

Pingos de cêra



— Um pouco mais — iracundo
Diz o Cardim ao Brotero —
E um genio perdia o mundo,
Na grande phrase de Nero.

Inda tremo, súdo frio,
Não me matei por um til!
— Como assim? — Venho do Rio
Pela Central do Brasil...

DR. XAROPE



Fumem CONQUISTA de Stender

* *Que terríveis estas mesdemoiselles!* Os norte-americanos são os campeões da originalidade. Pois, Milles... quizeram fazer concorrência ás miss da terra de Tio Sam.

Milles partiram para a Europa... dahi ha dias: amigas e alguns rapazes, foram levar á casa de Milles votos de feliz viagem. Ali lhes nasceu a idéa bizarra se de travesttirem. E foi rápida a cousa. Uma, vestiu o terno claro do primo e ficou um *apache* adoravel; outra, um noivo chic.

E houve o casamento de pilheria de Paulina, a filha de Ambrosio e Nha Chica com o Máneco. Depois... a petisada lembrou-se de visitar um escrivão, pois, diziam, eram conterraneos... eram do litoral.

Mas, a idéa ficou em idéa, apenas. O grande poeta que é o páe de duas das senhoritas, chegava e após elle alguem. Esse alguem, éra um advogado que a *criada* tomou pelo photographo. O melhor da festa foi o juris'a em embrião ser tomado por photographo. O *Pirralho* foi convidado para o *casamento*.

Fumem só Luzinda de Stender

VINOL

Dá Força. Saúde e Vigor
NÃO CONTÉM OLEO

Rs.



O lombrigueiro da moda



— Leia, filhinho; leia, que você sara

O PIRRALHO NOS CINEMAS

NO RADIUM



Este elegante cinema continúa a ser o ponto predilecto da nossa *aute gauge*.

Todas as noites enchem-no moças bonitas e *dandies*, que querem passar por bonitos.

E' inutil dizer que os programmas são sempre magnificos, por quanto todos conhecem a pericia e o fino gosto do sr. Ferraz que os organisa.

Na *soirée* de sabbado, que, como é de *praxe*, esteve encantadora, o *Pirralho* viu as seguintes amiguinhas: S. V. apreciando o desfilar das moças que assistiram á sessão das oito e meia; B. B. criticando a *toilette* de uma senhorita, que o *Pirralho* não tem a honra de conhecer; Z. N. com um lindo chapéu branco em forma de funil; C. P. tristinha; G. N. conversando com uma sua amiguinha a respeito das bellezas da Argentina; N. R. sympathica; N. N. muito risonha; Y. R. D. mimosa; A. F. coradinha; S.

G. *bianco vestita*; J. R. bocejando; M. B. elegante *comme il faut*; N. V. B. languida e pensativa e M. P. jovial como sempre.

NO BIJOU

Este cinema apanhou enchentes extraordinarias no decorrer da semana. Afinal de contas não era pare menos, pois os films exhibidos eram todos attrahentissimos.

Foram muito apreciadas as fitas «Ciumes de Fatimah» e «Voto materno». Esta ultima, uma bellissima producção da «Milano Films», commoveu profundamente a assistencia e poucas foram as mães que não verteram umas lagrimas, ante o film pathetico da acreditada fabrica italiana.

NO IRIS

Esta elegante casa de diversões fica todas as noites entupida de gente que sabe apreciar films e outras coisas mais.

Os programmas, muito bem organizados; sempre conseguiram agradar.

O film de maior successo da semana foi «O Espião» da fabrica «Cines», drama commoventissimo e muito bem architectado. Entretanto, os outros films, ainda que de somenos importancia, foram muito apreciados.

NO HIGH-LIFE

Este querido theatrinho teve, na semana, uma verdadeira consagração.

Desde segunda-feira as enchentes se succederam sem intermihencia.

E' que agora, o High-Life voltou a ser o que d'antes foi, com relação á qualidade dos films exhibidos.

Esta semana apresentou-nos uma serie de programmas magnificos.

Nordisk, Ambrosio e Polar, que ha muito não figuravam nos seus cartazes, reapareceram com uma série magnifica de films.

«O Chancellor negro», extraordinario trabalho de «Nordisk» e só comparavel, ao nosso vêr, aos «Quatro diabos», foi o *clou* da semana.

Exhibiram mais: «O filho do Conde e a Actriz», continuação do film acima, «O filho de Carlos V» e mais uma série esplendida de trabalhos.

Assim o High-Life corresponde á concorrência que sempre tem.

NO LIBERDADE

Durante a semana, além de ricos e empolgantes *films* naturaes, foram passados pelo aperfeiçoado aparelho deste cinema, hilariantes comedias e commoventes dramas das mais afamadas fabricas cinematographicas.

Entre a numerosa e selecta concorrência, vimos as seguintes sritas:

Esmeralda e Carmosina de Castro, Alice Duprat, Ida e Quitavon Azigen, Cotinha P. Leite, Chiquita Peixoto, Zulmira e Rita Braga, Antonietta Maranhão, Emilia e Martha Barros, Dinorah de Almeida, Annita Teixeira, Maria de Lourdes Sampaio, Beatriz de Lima, Rosinha Ablas, Marietta e Lucilia Chagas, Carolina do Valle, Rachel e Annita Peres e Vidi Vasques.

No Elite da Liberdade

O *Pirralho* recebeu convite para as sessões do sympathico cinema da rua Barão de Iguape e promete que lá estará de lapis em punho, tomando as suas notas.



Fumem. LUZINDA de Stender





**DESVENTURAS
EXTRAORDINARIAS
DE UM POLICIA AMADOR**

== O VEICULO DA MORTE ==

(Conclusão)

De facto: era o nosso já conhecido Chico-Féra, acompanhado de um collega seu.

Introduzi-os no nosso gabinete, onde proseámos um pouco. A's 9 horas sahimos de casa — Bull-Dog, os dous agentes e eu, todos embuçados em amplas capas e armados até aos dentes. Descemos a rua de S. Bento e, a convite de Bull-Dog, tomamos, na Praça Antonio Prado, um bonde da Lapa.

**

Eram 10 horas de uma gelada noite de inverno. Um nevoeiro parado e frio occultava mysteriosamente a larga e sinuosa estrada de pedregulhos que liga a Agua-Branca á Freguezia do O'. Quem por alli passasse áquella hora apenas viria, occultos numas moitas que beiravam a estrada, quatro sombras sinistras e ameaçadoras.

— Caluda, Brown! Chico-Féra, cuidado e coragem. Vamos, meus homens, apromptem-se para o ataque.

— Mas nós nada ouvimos — dissemos quasi que a um tempo, os agentes e eu.

— E' porque estão surdos. Notem bem, parece vir dos lados da Freguezia... Não ouvem? Como que um uivo de cão ou cousa que o valha...

Mais uma vez Bull-Dog tinha razão. Ouvia-se agora distinctamente um gemido longo, triste, lancinante... Senti uma especie de corrente ele-

ctrica atravessar-me o corpo. Bull-Dog tocou-me:

— Que é isso, homem? Estás a tremer...

— Sim; mas é de... de... de frio!

O uivo aproximava-se mais agora. Ouvia-se perfeitamente o trepidar frenetico de um motor. Subito, dous raios de luz romperam a neblina numa curva da estrada...



Estirei o pescoço por sobre os hombros de Bull-Dog e vi claramente os pharóes de um auto, a luzirem no mysterio da noite, como os olhos chammejantes de um monstro.

— E agora — ganiu Bull-Dog —; atenção, meus senhores. Revólver em punho! Vamos! visem os pneumaticos! Os pneumaticos e a caixa!...

Foi num relampago que Bull-Dog, no meio da estrada desfechou, sobre um descommunal automovel, os seis tiros do seu revólver Browning.

Imitamol-o; foi uma verdadeira fuzilaria. Ouviu-se um estampido, um clarão e, pelo espaço, voavam os estilhaços da caixa do automovel. O deposito da gazolina fôra varado por uma bala e um terrivel incendio começava a se alastrar. O *chauffeur*, desorientado, dava guinchos medonhos, furiosos, pondo-se a correr, atordoado, de um para outro lado. De dentro do auto sahiram seus tres companheiros que avançaram para o intrepido Bull-Dog.

— *Hands up!* Mãos ao ar! — bradou este com o revólver a dous metros dos outros. — Estão presos!

— Quem é o senhor? Com que direito nos quer prender? Prender a nós, empregados da Policia!? — interrogou um delles.

— Cale a bocca; conheço muito bem esse estratagema! Mas... que é isso? Esse automovel não me é desconhecido... E' o automovel...

— Da ambulancia, da ambulancia!

**

Naquella noite houve um reboliço infernal no edificio da Policia de S. Paulo. Bull-Bog não soube justificar-se.

Foi, porém, mais feliz do que nas outras vezes, porque... porque não dormiu só no *xilindró*: — eu, Chico-Féra e o outro agente fizemos-lhe companhia...



Fumem LUZINDA de Stender

Dioxogen
H₂ O₂ 12v

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido as condições de limpeza hygienica que promove.



Agua de S. Lourenço:

CHANTECLER

57-A - Rua de São Bento - 57-A

Secção de Loterias

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes da Loteria da Capital Federal, são vendidos por esta casa pelo preço real, isto é. a 800 reis por fracção.

Unica casa em S. Paulo que vende por este preço

Secção de corridas

Acceptam-se encommendas sobre corridas do Rio de Janeiro e de S. Paulo



Agua de Caldas

A melhor agua de meza



UNICA AGENTE

Companhia Puglisi

Rua 15 de Novembro N. 24
S. Paulo - Santos

Usem a **SUCCULINA**
contra a calvicie radical.



SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pesadas calvities, e a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e por todo o Brasil.
Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Princesa de Sarca, 17. — Rio de Janeiro



Cigarros Canadian

a melhor mistura

Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo — Ponto elegante da cidade

Trate seus cabellos com a loção
JABORANDINA

Fumem os cigarros
MIMI-MUSETTE

Usem **"ADELINA"**
finissimo **Pó de Arroz.**

69 são os cigarros da moda.

"VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica, concurso literario charadistico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** - jornal das crianças

Redacção e Administração

PRACA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

VICENTE ARMIRANTE

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Venda em toda a parte 400 rs.

Négrita A melhor tintura para OS CABELLOS

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Agus Mine- raes* de São Lourenço.

Trabalhos de Engenharia
O Engenheiro Civil

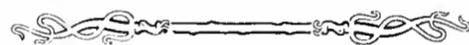
J. Ayroza Galvão Junior

S. PAULO - Rua Conceição, 12

A. Salles & Moura

[CABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11



CASA BENTO LOEB

As suas amaveis leitoras, apre- ciadoras de finos objectos de va lor o *Pirralho* communica que a co nhecida casa de joias, Bento Lo eb muda-se novamente para a rua Quinze de Novembro.

Centro Sportivo

SECÇÃO DE LOTERIAS

BILHETES

DAS

Loterias de S. Paulo e da Capital Federal
Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Fe- deral vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, te- rão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

EXPLICAÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Fe- deral sendo 3 os bilhetes vendidos pelo *Centro Sportivo*, terminados em 2 e 4 têm direito a restituição do que eustaram.

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas approximações re- ferem ao menor dos numeros premiados.

Esta vantagem presereve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será con- ferida aos bilhetes rasgados ou enuendados.

SÃO PAULO — Travessa do Commercio, 10 — SÃO PAULO
Telephone, 1432
Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SETIVPOO"



Comp. Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida
Cinema Odeon
Cinema Pathé
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre
Iris Theatre
Radium
Theatro Colombo
Colyseu Campos Elyseos
Chantecler Theatre
Theatro S. Paulo

S. PAULO

Theatro Guarany
Colyseu Santista
Eden Cinema

SANTOS
Nicteroy
Bello Horizonte
Juiz de Fora

Cinema Commercio
Polytheama

Em sociedade com a

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre
Theatro São José
Polytheama

(Rio de Janeiro)
(S. PAULO)
(S. PAULO)

a Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade**
para todo o Brasil, dos films das seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Holandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Thalia" "Star Film" "Claredou" "Comica" "Iberica" "Pathé Journal Bi-semanal" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

Italianas: Cines, Pasquali, Savoia, Milano.

Americanas: Vitagraph, Edison, Lubin, Wild-West, Essanay, J. de P.

Nacionaes: CINE JORNAL BRASIL.

Importação directa dos films das seguintes fabricas:
Dinamarquezas: NORDISK de Copenhague.

Allemands: PHAROS, BIOSCOP e MUTOSCOPI.

Italianas: ITALIA, AMBROSIO e Vesuvio.

36 Importantes Fabricas!

Unica Agencia para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Pariz, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugueis, contractos e informações

Em SÃO PAULO:

Escritorio Central, **Rua Brigadeiro Tobias N. 52**

No RIO DE JANEIRO:

Filial, **Rua São José N. 112**



A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

— Succursal de S. Paulo —

Rua Direita, 26 - 1.º andar

Séde social no edificio de sua propriedade

Avenida Central, 125-RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO, 638

Endereço telegraphico: "EQUITAS" * Telephone, 1981

 S. PAULO 

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

23.º sorteio - 15 de abril de 1912

- 83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
- 17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
- 40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagoas.
- 88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.
- 82.732 — José Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte.
- 81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
- 52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
- 81 757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
- 13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piauhy.
- 87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
- 88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
- 83.714 — Felix Ferrás — S. Paulo.
- 88.737 — Humberto Noce — Idem.
- 52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
- 52.217 — José Christiano Soares — Idem.
- 44.753 — Mathias Fernandez Murias — Idem
- 42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
- 83.628 — José Moreira Carneiro Felipe — S. João d'El-Rei, Minas.
- 44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
- 50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.
- 83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices**, no valor total de.....
2.770:150\$000, importancia que foi paga **em dinheiro**, aos respectivos segurados, **con-**
tinuando as apolices em vigor.

Succursal em S. Paulo: — Rua Direita, 26 — Primeiro andar.



O Bromil **A Saúde da**
mulher

é o grande remédio para as molestias do peito, **MAIS DE 400 MEDICOS** atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. **O Bromil é o melhor calmante expectorante**

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

zil
es
idade
NEIRO

ruá.

e.....
os, con-

r.



High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite Paulistana.

PRACA ALEXANDRE HERCULANO

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$ e 200:000\$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41

A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite

Programma escolhido todos os dias

PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas, pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

AOS CINEMAS

Vende e aluga films

Grande empresa cinematographica Jataly-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4-2.º andar. Gustavo Pinfildi, director-gerente.

CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em 3 minutos

Depositario: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE, 96



As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1561.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

== SÃO PAULO ==

Nome

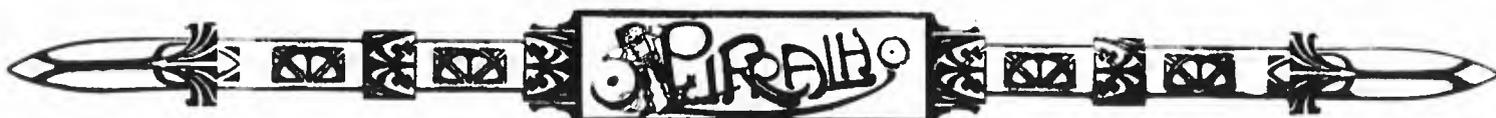
Residencia

Cidade

Um anno da assignatura 10\$000

Água de São Lourenço:

Está plenamente confirmado pela illustre classe medica, os prodigios dessas aguas na cura dos soffrimentos do estomago, rins, figado e vias urinarias.



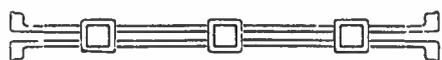
THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA - Direcção: LUIZ ALONSO

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Clara Della Guardia

Director: Ettore Paladini



Hoje-Estréa-Hoje

COM A GRANDIOSA TRAGEDIA

“ ROSMUNDA ”

DE SEM BENELLI

Novidade para S. Paulo



— Parece-me estar reconhecendo as vozes deste piano...
— Pois não sabes? São do **Piano Bechstein**, o melhor do mundo, à venda na **Casa Beethoven**, á rua de S. Bento.
— Ah!... Logo vi...